



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Segunda avaliação agrônômica de genótipos de mandioca na região de Florestal-MG

Danilo José Santos GOMES¹, Lílian Estrela Borges BALDOTTO², Marihus Altoé BALDOTTO³.

1: Técnico administrativo da Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal – UFV/CAF, Instituto de Ciências Agrárias. Email: danilo.gomes@ufv.br

2: Professor(a) adjunto da UFV/CAF, Instituto de Ciências Agrárias. Email: liestrelaborges@gmail.com

3: Professor(a) adjunto da UFV/CAF, Instituto de Ciências Agrárias. Email: marihus@ufv.br

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, *melhoramento genético*, *melhoramento de plantas*.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias; Área Temática: Ciências Agrárias; Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A avaliação dos genótipos em diferentes regiões é uma importante fase do programa de melhoramento genético de plantas. Essa avaliação é necessária para observar o comportamento dos novos materiais genéticos em diferentes regiões de cultivo e selecionar os mais aptos para cada localidade. Essa avaliação deve ser realizada por pelo menos 3 vezes em cada localidade.

Objetivos

Avaliar o desempenho agrônômico de genótipos de mandioca na região de Florestal-MG, sendo que este é o segundo ano de avaliação destes genótipos.

Material e Métodos

Genótipos					
Bloco 1	BRS Eucalipto	Clone 2011-3464	Clone 2011-3469	BRS Kiriris	BRS Novo horizonte
	BRS Poti Branca	Clone 2011-3441	Clone 2012-107-002	Clone 2011-3445	BRS Dourada
Bloco 2	Clone 2011-3469	BRS Dourada	BRS Novo horizonte	BRS Poti Branca	Clone 2011-3445
	Clone 2012-107-002	BRS Kiriris	BRS Eucalipto	Clone 2011-3441	Clone 2011-3464
Bloco 3	Clone 2011-3464	Clone 2012-107-002	Clone 2011-3445	Clone 2011-3469	BRS Kiriris
	Clone 2011-3441	BRS Poti Branca	BRS Dourada	BRS Novo horizonte	BRS Eucalipto



Figura 1. Plantio e condução do experimento.



Figura 2. Colheita do material e coleta de dados.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Análise de variância e teste de médias

Genótipos	Altura (m)	Produtividade (t/ha)	Índice de colheita	Matéria Seca (%)	Peso parte aérea (kg)
BRS Poti Branca	2,82 a	24,21 a	0,3808 bc	39,6620 ab	28,53 a
Clone 2011-3441	2,35 a	7,73 a	0,3930 bc	40,3396 a	8,57 b
Clone 2011-3445	2,51 a	24,21 a	0,4497 b	42,7075 a	21,03 ab
BRS Dourada	2,37 a	16,67 a	0,4377 b	34,0564 b	14,87 ab
Clone 2011-3464	2,86 a	28,43 a	0,4761 b	38,1186 ab	21,43 ab
BRS Eucalipto	2,35 a	5,88 a	0,2841 c	35,2345 b	10,73 b
BRS Novo Horizonte	2,58 a	26,57 a	0,4230 b	40,8187 ab	24,63 ab
Clone 2011-3469	2,52 a	24,58 a	0,4149 b	37,9545 ab	24,93 ab
Clone 2012-107 002	2,42 a	12,64 a	0,4066 b	37,6112 ab	12,30 b
BRS Kiriris	2,56 a	28,10 a	0,5960 a	41,4560 a	12,80 b
G. L.	9	9	9	9	9
P-valor	0,229	0,0674	7,44E-06	0,000744	0,000917
C.V. (%)	10,95	58,43	19,62	8,06	44,43

Conclusões

O clone 2011-3445 se destacou dentre os materiais cultivados na Região de Florestal-MG.

Agradecimentos

Embrapa Mandioca e Fruticultura;
Universidade Federal de Viçosa campus Florestal, setores de floricultura e agronomia.

